

Os desafios do trabalho *offshore* nas Bacias de Campos e de Santos

Não é pouca a responsabilidade do engenheiro de produção, Jobe Medeiros. Em suas mãos pesam o gerenciamento de contratos importantes e a administração de uma complexa agenda de quase 500 homens trabalhando *offshore*. Com MBA em Gestão de Projetos e especializações em Gestão da Qualidade e Engenharia de Segurança, Jobe assumiu em junho do ano passado a coordenação da unidade em Macaé (RJ) e o desafio de administrar três grandes contratos junto à Petrobras: dois na Bacia de Campos (Lote 2 e Lote 4) e um na Bacia de Santos (Merluza e Mexilhão).

Os contratos têm em seu escopo a operação e manutenção de primeiro escalão de guindastes, limpeza industrial e demais movimentações de cargas, bem como o fornecimento de cabos de aço e acessórios. "Trata-se de um grande e complexo desafio, pois são contratos que possuem receitas potenciais superiores a R\$ 200 milhões e, do mesmo modo, uma imensa lista de requisitos técnicos para serem cumpridos, o que nos traz uma responsabilidade ainda maior para alcançar um alto desempenho contratual", diz.

Jobe Medeiros chegou à Engeman em uma época de transi-



Jobe Medeiros é responsável por operação que mobiliza cerca de 500 colaboradores

ção, na qual teve que lidar com o crescimento de mais de 100% no número de funcionários *offshore*, saindo de 200 para cerca de 500 colaboradores, entre os anos de 2016 e 2017. De um contrato na Bacia de Campos, com sete plataformas, passou a administrar dois contratos que somam 15 plataformas. Além dos serviços já prestados, a Engeman também passou a ser responsável por realizar a operação e a manutenção de 34 guindastes com o fornecimento de cabos e acessórios.

Em 2017, a Engeman novamente conseguiu índice máximo de avaliação de desempenho de fornecedores junto

à Petrobras nos contratos da Bacia de Campos e de Santos. "Sou grato por ter contribuído com o desempenho da empresa", destacou Jobe.

Sobre as perspectivas para o ano de 2018, o engenheiro destaca que apesar de ter chegado ao máximo na curva de mobilização em 2017, pretende manter a performance de faturamento dos contratos. "Com a redução dos custos indiretos, tenho certeza que faremos um ano ainda melhor", diz confiante.

Mineiro de Ipatinga, Jobe iniciou sua carreira na Usiminas e atuou por nove anos em diversos projetos na Queiroz Galvão.

Portugal: Engeman realiza parcerias

A direção da Engeman, em novembro de 2017, iniciou em Portugal a busca pela ampliação de seus negócios com foco em novos mercados. A ideia da empresa é oferecer todo o *know-how* de seus 34 anos no mercado brasileiro, argentino, norte-americano e chinês para este novo mercado, em associações (*joint venture*) com empresas portuguesas. Além da facilidade do idioma, Portugal é uma porta para a prestação de serviços para o restante da Europa e o Continente Africano.



Facilidade do idioma e expertise internacional da Engeman facilitam a nova empreitada

Datas comemorativas oportunizam realização de atividades solidárias



Café da manhã do Projeto Brincando com Arte



Colaboradores distribuíram presentes em comunidade de Sergipe

No mês das crianças, a Engeman doou livros e brinquedos para o Projeto Brincando com Arte, que realizou uma ação no dia 17 de outubro de 2017, no Hospital das Clínicas da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco). Já em dezembro, colaboradores da empresa no Estado de Sergipe mobilizaram-se para distribuir brinquedos em uma comunidade nos arredores da Fafen (Fábrica de

Fertilizantes Nitrogenados), no município de Laranjeiras.

No Hospital das Clínicas, no Recife, participaram da atividade crianças e adolescentes atendidos pela unidade médica que possuíam consultas no Serviço de Endocrinologia ou estavam internadas nas enfermarias. Foi realizado um café da manhã *diet*, animado com brincadeiras mediadas por integrantes do projeto, além da distribuição de presentes.

A ação visou atender crianças entre 11 e 14 anos que sofrem com obesidade e diabetes. Todo o cardápio foi desenvolvido por estudantes de nutrição da UFPE.

Em Laranjeiras (SE), a iniciativa partiu dos colaboradores da unidade da Engeman. Cada um deles comprou um brinquedo. O total das doações foi distribuído na comunidade, fazendo a festa da criançada.

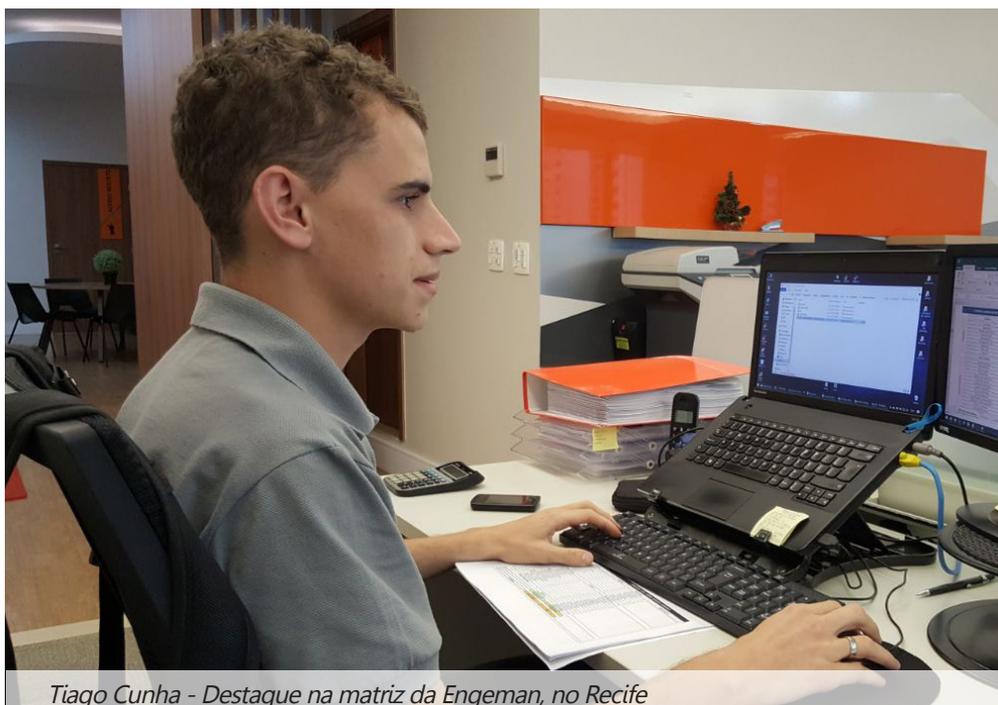
Programa Jovem Aprendiz revela talentos efetivados na empresa

O Jovem Aprendiz, criado pela Lei nº. 10.097/2000, estimula empresas a contratarem jovens e adolescentes para garantir sua futura profissionalização. A Engeman oferece esta aprendizagem remunerada com baixa carga horária para jovens de 14 a 24 anos. Muitos deles, hoje são funcionários efetivos da empresa.

Na unidade de Macaé (RJ), o programa oferece vagas e contrato de 17 meses, ao término desse período, uma avaliação é feita com possibilidade de aproveitamento e contrato de efetivação para a empresa. "Podemos citar três jovens (Hemerson, Lorrani e Victor) que se destacaram e foram contratados como profissionais", ressaltou o gerente de Macaé, Jobe Medeiros.

"Foi e está sendo gratificante poder atuar em uma empresa com mais de 30 anos no mercado, onde as diretrizes, normas e procedimentos estão consolidados. Somado a isso, tive a oportunidade de trabalhar com a equipe experiente e que sempre me apoiou", destacou o ex-Jovem Aprendiz Hemerson Magnago (19), que trabalha no setor de logística da Engeman, acompanhando embarques e desembarques nos aeroportos.

Já a auxiliar administrativa, Lorrani Balbino (23), que atua no controle e conferência de mais de 30 subcontratos/parcerias, incluindo rede hoteleira, fornecimento de passagens, combustíveis, serviços médicos, lembra que o Programa Jovem Aprendiz



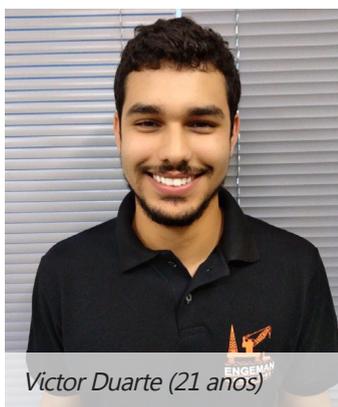
Tiago Cunha - Destaque na matriz da Engeman, no Recife

mudou sua vida. "Aqui aprendi muitas coisas que levei pra minha vida. Cresci de uma maneira que não imaginava ser capaz e pude atuar com responsabilidades mesmo ainda sendo aprendiz. Todo o esforço foi recompensado", relatou Lorrani.

"Através de comprometimento e determinação demonstrados quando aprendiz, consegui a tão esperada efetivação", disse Victor Duarte (21), que atua no setor de treinamentos da empresa, realizando interfaces com diversas entidades de ensino para que os

colaboradores estejam aptos para embarque, considerando toda a matriz de cursos previstos para as atividades *offshore*.

Na Matriz da Engeman, no Recife, um dos destaques do programa foi o jovem de 24 anos, Tiago Cunha. Iniciado na empresa no setor de contratos, ele relata o quanto esta experiência foi significativa na sua vida profissional. "Abriu as portas para novos conhecimentos e me levou à área de custos, dentro do setor de contratos. Hoje realizo controles importantes", explicou Tiago.



Victor Duarte (21 anos)



Lorrani Balbino (23 anos)



Hemerson Magnago (19 anos)

Engeman concorre ao Selo Pró-Ética do Ministério da Transparência

No mês de fevereiro a Engeman entregará ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e ao Ministério da Transparência do Governo Federal toda a sua documentação reunida para adquirir o Selo Pró-Ética, emitido pela CGU (Controladoria Geral da União) em parceria com o Instituto Ethos. O selo será mais um passo na busca da empresa por certificações nacionais e internacionais de qualidade e ética.

A empresa já trabalha desde 2003 com as certificações ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, e está se adequando às atualizações da ISO 14001 e ISO 9001, versão 2015. O Selo Pró-Ética é uma iniciativa da CGU criada para fomentar no setor empresarial a adoção voluntária de medidas de integridade e *compliance*.

"A prioridade são os procedimentos. Para concorrer ao Selo, informamos os mecanismos internos para garantir o cumprimento da ética no relacionamento com governo, colaboradores, fornecedores", resume a administradora Danielle Webster, funcionária da Engeman e membro do SGI (Sistema de Gestão Integrado) da empresa.

Como um dos procedimentos de fortalecimento dos processos de integridade, a Engeman criou o Comitê de



Cecília Lima e Danielle Webster são membros do Comitê de Compliance da Engeman

Compliance, formado pela presidência, pelo SGI e por duas empresas contratadas e especializadas no assunto: a CIA Consultores e o escritório de Advocacia Ademar Rigueira.

"Nas duas últimas décadas a Engeman vem sendo pioneira na implantação de mecanismo de mitigação de atos ilícitos, na busca por qualidade, segurança no trabalho e respeito ao meio ambiente. A criação do Comitê de *Compliance* é mais um passo neste sentido que estamos dando", explicou o engenheiro Mário Beltrão, presidente da empresa.

Membro do Comitê, a consultora em gestão Cecília Lima exemplifica que os procedimentos já rigorosos e consolidados da Engeman serão aprimorados e incorporados às rotinas da empresa. "Um exemplo é o

setor de suprimentos. Se antes a empresa já exigia o orçamento de três empresas diferentes, agora também faz uma consulta prévia no site da Transparência para averiguar se os fornecedores têm restrições", diz. Cecília acrescenta que o Selo se soma às iniciativas de destaque da empresa na busca por prevenção, detecção, interrupção e remediação de atos de fraude.

O Comitê Gestor que avalia e emite o Selo Pró-Ética é composto por entidades dos setores público e privado, notadamente reconhecidas no meio empresarial como a CNI (Confederação Nacional de Indústrias), Febraban (Federação Brasileira de Bancos), BM&F Bovespa, Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio, Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) e o Sebrae.